

Comércio apresenta desempenho negativo

O Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD) registrou queda de 0,11% nas vendas do comércio do DF no mês de julho, em relação a junho. Apesar disso, a pesquisa conjuntural aponta que as vendas estão positivas, se comparadas com o mesmo período do ano passado. O índice comparativo mostra um aumento de 13,2% no movimento do comércio do DF.

Para o presidente da Fecomércio, Adelmir Santana, o desempenho não assusta. "Tenho esperança de que vamos terminar o ano com saldo positivo de 3,5% a 4%. O momento gerou uma desaceleração, mas vai passar", prevê.

O vilão da queda nas vendas é o setor de Combustíveis e Lubrificantes, com desempenho negativo de 3,35%. Em seguida aparece o segmento de Utilidades Domésticas, com 9,64%; e Livraria/Pape-

lia/Material de Escritório, com 6,98%. Entre os segmentos que apresentaram bom desempenho no comércio estão o de Calçados (5,69%), Móveis e Decoração (8,73%) e Supermercados (6,49%).

A pesquisa conjuntural da Fecomércio mostra que os pagamentos à vista sofreram uma queda no mês de julho. Em junho, essa forma de pagamento registrou um bom desempenho de 60,74%, no mês passado ficou em 47,46%. Já os pagamentos com cartão de crédito aumentaram, sendo 14,47% em julho e 11,78%. Os cheques pré-datados registraram um empate técnico nos dois últimos meses: julho foi 11,60% e junho, 11,95%.

No mês passado, a inadimplência chegou a 5,32% do total das vendas, o que significa um aumento de 0,5% em relação a junho, que ficou em 4,76%.